

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
MBA EM AUDITORIA INTEGRAL

FELIPE GRITTEN GODOI

ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS ESG EM UMA REDE DE ENSINO NO BRASIL

CURITIBA
2023

FELIPE GRITTEN GODOI

ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS ESG EM UMA REDE DE ENSINO NO BRASIL

Relatório técnico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação no MBA em Auditoria Integral, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Mariana Medeiros Dantas de Melo Bressan

CURITIBA

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e a minha família por não deixarem de acreditar no meu potencial nem por um segundo se quer.

Especialmente, quero agradecer a minha esposa, por seu apoio incansável. Suas palavras de estímulo foram meu combustível nas noites de estudo e nos momentos de dúvida. Sua presença ao meu lado tornou esta jornada mais significativa e memorável.

Por fim, agradeço a mentoria valiosa da minha professora orientadora, que foi fundamental para a qualidade do meu trabalho e para o meu crescimento acadêmico.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral analisar a implantação de estratégias de sustentabilidade e critérios ESG (acrônimo traduzido do inglês como Ambiental, Social e Governança), principalmente relativo ao pilar Ambiental (*Environmental*) em uma instituição de ensino brasileira, com ênfase na implantação da norma ISO 14001, um padrão internacional de gestão ambiental (*International Organization for Standardization - ISO*). A pesquisa visou compreender como a instituição desenvolveu e incorporou práticas sustentáveis em suas operações e cultura organizacional. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma abordagem metodológica que englobou a análise de quatro etapas: i) gestão ambiental; ii) redução de impactos ambientais; iii) conformidade legal; e iv) melhoria contínua. Os resultados da pesquisa revelaram que a instituição de ensino demonstrou um compromisso significativo com a sustentabilidade. A ISO 14001 foi adotada como um guia para aprimorar sua gestão ambiental e promover a redução de impactos negativos no meio ambiente. Em conclusão, o estudo apontou que a rede de ensino brasileira analisada mostrou um progresso significativo na implantação de estratégias de sustentabilidade, com destaque para as ações atualmente executadas que poderiam atender aos quesitos da ISO 14001, reforçando sua posição como uma entidade comprometida com a sustentabilidade e a excelência educacional. No entanto, ressalta-se que o caminho para a sustentabilidade é contínuo, e o aprimoramento constante das práticas é essencial para garantir um impacto positivo contínuo na comunidade e sociedade em geral.

Palavras-chaves: Impactos Ambientais; ESG; Sustentabilidade; Auditoria.

ABSTRACT

The general objective of this study was to analyze the implementation of sustainability strategies and ESG (Environmental, Social and Governance) criteria, particularly related to the Environmental pillar, in a Brazilian educational institution, with emphasis on the implementation of the ISO 14001 standard, a standard international organization of environmental management (International Organization for Standardization - ISO). The research sought to understand how the institution developed and integrated sustainable practices into its operations and organizational culture. To achieve this objective, a methodological approach was carried out that included the analysis of four stages: i) environmental management; ii) reduction of environmental impacts; iii) legal compliance; and iv) continuous improvement. The survey results revealed that the educational institution demonstrated a significant commitment to sustainability. ISO 14001 was adopted as a guide to improve its environmental management and promote the reduction of negative effects on the environment. In conclusion, the study indicated that the analyzed Brazilian educational network has made significant progress in implementing sustainability strategies, particularly in the actions currently being executed, which align with the requirements of ISO 14001, reinforcing its position as an entity committed to sustainability and educational excellence. However, it is emphasized that the path to sustainability is ongoing, and continuous improvement of practices is essential to ensure a continuous positive impact on the community and society at large.

Key-words: Environmental impacts; ESG; Sustainability; Audit.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - 17 ODS da ONU.....	15
-------------------------------	----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – ASPECTOS RELATIVOS À GESTÃO AMBIENTAL.....	23
TABELA 2 – ASPECTOS RELATIVOS À REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL....	23
TABELA 3 – ASPECTOS RELATIVOS À CONFORMIDADE LEGAL.....	26
TABELA 4 – ASPECTOS RELATIVOS À MELHORIA CONTÍNUA.....	27

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PROCESSO (<i>CHECKLIST</i>)	20
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	11
1.2. OBJETIVO GERAL DO ESTUDO	12
1.3. IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO	13
1.4. ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA	14
2. METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	19
2.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	19
2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS	22
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	30

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, fomos impactados por acontecimentos globais referentes as alterações climáticas, desigualdade social, bem como sobre ética e transparência no setor público e privado para o combate à corrupção e esquemas fraudulentos. Tais fatos notórios provocaram na sociedade em geral uma reflexão sobre o que o futuro nos reserva. E, tratando-se do meio corporativo, os recentes acontecimentos fortaleceram a necessidade de refletir as estratégias e modelos de gestão utilizados, tal como sua eficácia mediante períodos de instabilidade e acontecimentos com os quais estamos vivendo (PACTO GLOBAL ONU, 2023).

Neste aspecto, tem ganhado muita relevância a ferramenta de gestão, mais conhecida como ESG. O acrônimo ESG, do inglês *Environmental* (Ambiental, E), *Social* (Social, S) *and Governance* (Governança, G), ou ASG em português, refere-se a uma grande tendência e uma necessária resposta das empresas frente aos desafios da sociedade contemporânea.

De acordo com o jornal de economia - Valor Econômico, **Ambiental ou *Environmental***: relaciona-se às práticas da empresa ou entidade voltada ao meio ambiente. Entram aqui temas como sustentabilidade; aquecimento global; emissão de gases poluentes, como o carbono e metano; poluição do ar, do solo e da água; desmatamento; origem dos materiais como couro; testes laboratoriais em animais; gestão de resíduos gerados pela atividade econômica; eficiência energética; biodiversidade; entre outros (VALOR ECONÔMICO, 2022).

Ainda conforme o jornal, **Social**: refere-se à responsabilidade social e ao impacto das empresas e instituições em prol da comunidade e sociedade na qual ela está inserida, reportando a temas como respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas; segurança no trabalho; salário justo; diversidade de gênero, raça, etnia, credo etc.; proteção de dados e privacidade; satisfação dos clientes; relacionamento com a comunidade local e investimento social (VALOR ECONÔMICO, 2022).

E por fim, também conforme o jornal citado, **Governança ou *Governance***: está ligado às políticas, processos, estratégias e orientações de administração das empresas e entidades. Entram no tema conduta corporativa; composição do conselho e sua independência; práticas anticorrupção; existência de canais de denúncias sobre casos de discriminação, assédio e corrupção; auditorias internas e externas; respeito a direito de consumidores, fornecedores e investidores; transparência de dados;

remuneração dos executivos; entre outros; Está intimamente ligado aos dois outros termos (Social e Ambiental), por ser quem dita, orienta, fiscaliza e reporta as práticas sustentáveis (ou não) (VALOR ECONÔMICO, 2022).

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Anteriormente, o processo de gestão de um negócio tinha apenas um objetivo: gerar lucro para os seus sócios ou acionistas a partir de uma cadeia produtiva. Nesse cenário, pouco importavam os impactos gerados à sociedade e ao ambiente em que estavam inseridos, e como consequência, existiam uma série de divergências trabalhistas e os impactos gerados no ecossistema do planeta são testemunhados até os dias de hoje. (SUNO, 2022)

Devido ao excesso de problemas gerados, muitos estudos foram desenvolvidos para compreender como as empresas em seus processos de atuação poderiam contribuir para a manutenção da sustentabilidade e para a formação de uma sociedade mais justa para todos, assim, surgiu o termo ESG, cunhado em 2004 em uma publicação pioneira do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e instituições financeiras de 9 países, chamada *Who Cares Wins* (Ganha quem se importa). Gerado de uma provocação do secretário-geral da ONU Kofi Annan a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais (PACTO GLOBAL ONU, 2023).

Esses fatores estão interligados com os Objetivos Sustentáveis da ONU (ODS, como são conhecidos), e, reúnem 17 grandes desafios e vulnerabilidades que a sociedade enfrenta visando erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade, com o objetivo de atender tais metas até 2030.

Como o termo ESG teve origem no mundo dos investimentos, majoritariamente em companhias de capital aberto (empresas que tem suas ações listadas na bolsa de valores), tal prática rapidamente se globalizou, com a finalidade de apresentar aos investidores uma análise de fatores ambientais, sociais e de governança corporativa, para avaliar o desempenho financeiro e o impacto de uma empresa no mundo e na sociedade na qual está inserida. Afinal, essa cultura, quando bem implantada, proporciona benefícios diversos para a sociedade, especialmente

para a empresa, pois tal atitude dará credibilidade e promoverá o nome da companhia, estimulando assim o aumento das vendas, e diretamente amplificando o valor de suas ações (GRANTTHORNTON, 2023).

Embora, tais práticas de ESG são majoritariamente aplicadas por empresas listadas na bolsa, em razão de diversas obrigаторiedades, bem como, porque as empresas de capital aberto respondem por 40% de todas as emissões de gases de efeito estufa do planeta (PRESTON, 2021), empresas de capital fechado também podem definir e adotar as metas de ESG.

Tais parâmetros e estratégias do ESG, fizeram com que surgisse uma nova necessidade para as empresas de capital fechado com questão aos controles, riscos, *compliance*, conformidades e planejamento de gestão, operação de processos e asseguração, trazendo à tona uma maior atuação de profissionais de auditoria. (INVESTNEWS, 2022)

Tendo em vista que todos os setores da economia estão sendo atualmente transformados pelas práticas de ESG, um dos setores que não pode mais repetir os padrões do século passado é o setor de educação (EXAME, 2021).

Afinal, as instituições de ensino têm a responsabilidade de educar e formar cidadãos responsáveis e conscientes do impacto de suas ações no mundo, ou seja, têm a capacidade de influenciar a sociedade e incentivar outros setores da economia a adotarem práticas mais sustentáveis e éticas e devem além de dizerem o que é o certo, ser um exemplo a ser seguido (EXAME, 2021).

Em resumo, as instituições de ensino podem utilizar o ESG para avaliar e melhorar seu desempenho em questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Ao adotar práticas sustentáveis, promover a responsabilidade social e implementar boas práticas de governança, as instituições de ensino podem criar um ambiente mais saudável e sustentável para estudantes, funcionários e comunidades locais (EXAME, 2021).

1.2. OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a implantação de estratégias de sustentabilidade e ESG em uma instituição de ensino brasileira, com foco na implantação da ISO 14001.

1.3. IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

O ESG faz com que as empresas percebam a importância de alinhar métricas relacionadas a sustentabilidade dentro do seu modelo de negócios, repensando desta forma, o modelo de economia atual e avaliem a melhor forma de incorporar instrumentos que reflitam as atuais necessidades de nossa sociedade e do meio ambiente. (EXPERT XP, 2020)

Em resumo, a importância prática do ESG em instituições de ensino está relacionada a capacidade de avaliar o desempenho das empresas em relação a questões ambientais, sociais e de governança corporativa e identificar quais aspectos representam riscos, oportunidades ou impactos importantes no modelo de negócios da entidade perante seus clientes, investidores e sociedade em geral. Ou seja, essas empresas estarão mais preparadas para enfrentar desafios regulatórios e encarar mudanças no mercado (EXAME, 2021).

Segundo a certificação emitida pela *B Lab* (2021), algumas maneiras pelas quais as instituições de ensino poderiam utilizar as métricas do ESG são por meio da avaliação do impacto ambiental, da responsabilidade social, governança corporativa e inclusão financeira.

Quanto a avaliação do impacto ambiental, as instituições de ensino podem avaliar seu impacto ambiental e implementar práticas sustentáveis para reduzir a pegada de carbono, minimizar o desperdício e promover a eficiência energética. Isso pode incluir a implementação de sistemas de gestão ambiental, como a ISO 14001, e a adoção de tecnologias verdes, como energia solar e fontes renováveis.

No que se refere a responsabilidade social, a adoção de políticas de responsabilidade social que promovam a diversidade e a inclusão, respeitem os direitos humanos e assegurem condições justas de trabalho para todos os funcionários. Isso pode incluir programas de bolsas de estudo para estudantes de baixa renda, projetos de extensão para a comunidade e campanhas de conscientização sobre questões sociais.

Por sua vez, a implementação de boas práticas de governança corporativa pode garantir a transparência, a ética e a responsabilidade em todas as áreas da instituição. Isso pode incluir a adoção de um código de conduta, a criação de comitês de ética e a implementação de políticas de gerenciamento de risco.

Desse modo, mapear as práticas de ESG em uma empresa pode ser um processo complexo e demorado, mas é fundamental para identificar oportunidades de melhoria e comunicar com transparência o desempenho em questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Vale destacar que o mapeamento supracitado está com foco para obtenção da certificação ISO 140001 através de um trabalho de auditoria.

1.4. ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA

Conforme informado nos itens anteriores, o conceito ESG surgiu em uma publicação da ONU em 2004 (PACTO GLOBAL ONU, 2023), denominada “*Who Cares Wins*” (Quem se importa ganha). Tal assunto, em 2006 originou os “*Principles for Responsible Investment – PRI*”, ou, na tradução, os Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (UN PRI, 2006), com a finalidade de trazer maior clareza quanto a adoção dos fatores ESG, fornecendo um modelo para que a comunidade mundial contribua com o desenvolvimento de um sistema financeiro mais estável e sustentável.

Esta pauta, trouxe à tona seis princípios: i) Incorporar os temas ESG às análises de investimento e aos processos de tomada de decisão; ii) Ser proativo e incorporar os temas ESG às políticas e práticas da propriedade de ativos; iii) Buscar sempre fazer com quem as entidades nas quais se investe divulguem suas ações relacionadas aos temas ESG; iv) Promover a aceitação e implementação dos Princípios dentro do setor de investimento; v) Ampliar a eficácia na implementação dos Princípios; vi) Divulgar relatórios sobre atividades e progresso da implementação dos princípios (UN PRI, 2006).

Vale destacar ainda, que em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, os quais compõem a agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030 (PACTO GLOBAL ONU, 2015).

Figura 1 - 17 ODS da ONU



Fonte: ODS Brasil, 2022.

Nesse sentido, o ESG e o PRI se relacionam com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Assim, as empresas que se preocupam com os três valores ESG, poderiam, além de trazerem benefícios para a sociedade, poderiam agregar valor aos negócios, visto que tais princípios são cada vez mais primordiais para o investidor moderno (PACTO GLOBAL ONU, 2023).

Dentre esses três valores ESG, conforme o CEO da WayCarbon, Felipe Bittencourt (2022), a sigla E – *Environmental*, ou ambiental, nunca esteve tão em foco como hoje, fazendo com que cada vez mais empresas passem a medir e mitigar seus impactos ambientais de maneira eficiente e atrelando o discurso ambiental a própria estratégia dos negócios. Assim, as exigências trazidas pela pauta ambiental são, sem dúvida, uma nova fonte de inovação para as empresas.

Deste modo, a empresa que assume o ato de inovar, está assumindo uma característica importante associada ao sucesso, conforme destacado pelo professor Joe Tidd (2015), porém, como destacado pelo mesmo, não há uma receita pronta para a gestão da inovação, já que depende de muitos fatores relacionados ao setor, recursos, porte, concorrência e modo de operação de cada entidade, desta forma trazendo um certo grau de incerteza, relacionado a agenda ambiental e de sustentabilidade, neste contexto de pauta ambiental.

Aprofundando a temática da importância da pauta ambiental, outros estudos já revelam que atualmente os stakeholders estão cada vez mais preocupados com os posicionamentos e políticas ambientais para além dos aspectos econômicos de

rentabilidade das Empresas (MANTOVANI, *et al.*, 2017, p. 32), o que poderia ser estendido para as políticas do pilar ambiental do ESG.

Conforme o SEBRAE (2022) as principais políticas ambientais ESG são: i) busca por alternativas sustentáveis para a redução do impacto no meio ambiente, como evitar ou minimizar o uso de recursos naturais; efetuar o consumo responsável da água, implementando sistemas de redução do uso e não poluição de lagos e rios; e não ter relação alguma com o desmatamento ilegal. Dependendo da atividade, como a indústria papelreira, é preciso adotar práticas de reflorestamento e de promoção e preservação da biodiversidade; ii) redução na emissão de poluentes, priorizando o uso de energia limpa, utilizando fontes solares, eólicas, de biomassa, entre outras. Isso reduz a emissão de poluentes e a liberação do CO₂ na atmosfera; iii) boas práticas com embalagens, geração, cuidado e descarte de plásticos e outros materiais, adotando a logística reversa, que abrange todos os procedimentos de pós-venda ou pós-consumo, garantindo o reaproveitamento ou o descarte correto dos resíduos de produtos; iv) gerenciamento correto do descarte de lixo, fazendo uma gestão eficaz de resíduos, ou seja, dar a destinação correta aos resíduos gerados em suas operações, e implementando o consumo consciente por meio de dinâmicas como a economia circular, que prega o reuso, as adaptações e a reciclagem para aumentar a vida útil dos produtos.

Diante do exposto, essas práticas ambientais poderiam fornecer subsídio para a certificação ISO 14001. Conforme o portal do INMETRO (2023), as normas ISO (sigla para *International Organization for Standardization* ou, em português, Organização Internacional para Padronização) mais conhecidas são a ISO 9001, para gestão da qualidade, e a ISO 14001, para gestão do meio ambiente.

Ao buscar a certificação ISO 14001, a organização precisa estabelecer e implementar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que cumpra os requisitos da norma. Isso inclui identificar e avaliar os aspectos ambientais de suas atividades, estabelecer objetivos e metas ambientais, implementar planos de ação para reduzir impactos ambientais, cumprir com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, realizar monitoramento e medição do desempenho ambiental, entre outros, além de demonstrar aos stakeholders, que a empresa possui interesse em melhorar seu desempenho ambiental (MOURA, 2023, p. 29).

Conforme Moura (2023), uma das formas mais eficientes de melhorar o desempenho ambiental das organizações consiste na implantação de um Sistema de

Gestão Ambiental padronizado através da ISO 14001, destacando que a preocupação ecológica é um fator estratégico de competitividade. Informando ainda que nos Estados Unidos, a melhoria do desempenho ambiental tem sido obtida em grande parte graças à aplicação de auditorias ambientais, citando que o termo “auditoria”, originou-se de avaliações contábeis, e tem sempre o sentido de “conforme determina a lei”, ou seja, auditoria de cumprimento de regras e leis (*compliance*) trouxe tais melhorias.

Neste contexto de conformidade legal, a Lei nº 12.305/2010, também conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelece diretrizes e responsabilidades para a gestão adequada de resíduos no Brasil.

Para uma empresa fazer uma boa gestão de resíduos seguindo essa lei, é importante considerar os seguintes passos: i) classificação dos resíduos, identificando e classificando os resíduos gerados em sua atividade, de acordo com as categorias estabelecidas na PNRS, sendo que os principais tipos de resíduos são resíduos sólidos urbanos, resíduos de serviços de saúde, resíduos da construção civil, resíduos industriais, entre outros; ii) desenvolvimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que é um documento que descreve as estratégias e procedimentos adotados pela organização para gerenciar os resíduos de forma adequada, abordando a segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos, levando em consideração as diretrizes da PNRS; iii) redução na fonte, priorizando a redução na geração de resíduos por meio de práticas de produção mais limpas e conscientização dos colaboradores, evitando o desperdício e promovendo a reutilização de materiais; iv) segregação e acondicionamento adequado, separando os resíduos de acordo com suas características e destinando-os para acondicionamento adequado, como recipientes específicos corretamente identificados, para facilitar a reciclagem e o tratamento adequado dos resíduos; e v) transporte e destinação corretos, através da contratação de empresas de transporte de resíduos licenciadas, certificando-se de que os resíduos sejam destinados a locais autorizados e ambientalmente adequados, como aterros sanitários, estações de tratamento ou recicladoras contendo a devida rastreabilidade dos resíduos.

Segundo Moura (2023), embora a ISO 14001, bem como a gestão de resíduos abordem especificamente as práticas de gestão ambiental, essas práticas podem fornecer uma base sólida para a dimensão ambiental do ESG. A implementação da ISO 14001 demonstra o compromisso da organização com a gestão responsável do

meio ambiente, identificação e redução de impactos ambientais, cumprimento de requisitos legais e busca pela melhoria contínua do desempenho ambiental. Ao fazer isso, a ISO 14001 ajuda a fortalecer o pilar ambiental do ESG das seguintes maneiras:

- i) gestão ambiental - estabelecendo os requisitos para um sistema de gestão ambiental eficaz, que inclui a identificação e avaliação dos aspectos e impactos ambientais das atividades da organização, o estabelecimento de objetivos e metas ambientais, a implementação de planos de ação para reduzir os impactos ambientais, o cumprimento de requisitos legais e regulatórios aplicáveis, entre outros, sendo que essas práticas contribuem diretamente para a gestão e mitigação dos impactos ambientais da organização;
- ii) redução de impactos ambientais, incentivando a organização a adotar práticas e processos que visam à redução de impactos ambientais negativos, incluindo a implementação de medidas de eficiência energética, gestão adequada de resíduos, controle de emissões, conservação de recursos naturais e outras ações que ajudam a minimizar o impacto ambiental das operações da organização;
- iii) conformidade legal, pois a norma ISO 14001 requer que a organização cumpra com os requisitos legais e regulatórios relacionados ao meio ambiente, inclusive a seguir a lei que dispõe sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS (Lei nº 12.305/2010), sendo que a conformidade com a legislação ambiental é um aspecto importante do pilar ambiental do ESG;
- iv) melhoria contínua, pois a ISO enfatiza a importância da melhoria contínua do desempenho ambiental, sendo a organização incentivada a monitorar e medir regularmente seu desempenho, estabelecer indicadores-chave de desempenho ambiental, realizar auditorias internas e externas, analisar criticamente o sistema de gestão ambiental e implementar ações corretivas e preventivas.

Portanto, embora as práticas ambientais mencionadas possam contribuir para uma abordagem mais sustentável e responsável da organização, para obter a certificação ESG, é necessário considerar e atender a uma ampla gama de critérios adicionais relacionados às dimensões sociais e de governança corporativa.

2. METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

2.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para que seja possível alcançar o objetivo principal desse trabalho, realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva e de caráter qualitativo. Além disso, o método adotado para a realização da pesquisa foi o estudo de caso, pelo fato de se mostrar alinhado com o objetivo e problema de pesquisa

Gil (2010) explica que estudos de natureza descritiva têm como objetivo descrever características de fatos e aspectos em um contexto real.

Já Yin (2010), destaca que uma pesquisa de caráter qualitativo é uma abordagem científica que busca compreender e interpretar fenômenos sociais complexos por meio da coleta e análise de dados não numéricos. Ela enfoca as perspectivas, experiências e significados atribuídos pelos participantes, buscando capturar a riqueza e a subjetividade dos dados. A pesquisa qualitativa valoriza a compreensão aprofundada dos fenômenos estudados e é amplamente utilizada em diversas áreas para explorar, descobrir e gerar teorias, conceitos ou hipóteses.

Yin (2010) define estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que “investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Esse autor, considera essa estratégia, como outras de pesquisa, uma maneira de investigar um tópico empírico seguindo um conjunto de procedimentos especificados previamente.

2.1.1. EMPRESA SELECIONADA

É uma das maiores redes de educação privada do país sem fins lucrativos, atuando no ensino básico (ensino infantil, fundamental e médio), e educação superior (graduação, pós-graduação e cursos de extensão), possuindo mais de 100 anos de história e presente em diversos estados brasileiros, além de contar com mais de 30 mil alunos ativos atualmente.

2.1.2. FATORES ANALISADOS

Para realizar a análise dos aspectos relativos a: i) gestão ambiental; ii) redução de impactos ambientais; iii) conformidade legal; e iv) melhoria contínua. Utilizaremos o seguinte quadro contendo a lista de verificação do processo (*checklist*).

Quadro 1 – Lista de verificação do processo (*checklist*)

i) Gestão ambiental	
01	A empresa possui políticas ambientais claras e bem definidas?
02	Os objetivos ambientais estão alinhados com a estratégia da empresa?
03	Os principais aspectos ambientais das atividades da empresa foram identificados?
04	Houve uma avaliação do impacto desses aspectos ambientais?
05	Existe um sistema para monitorar e medir o desempenho ambiental da empresa?
06	A organização estabeleceu e manteve programa e procedimento para auditorias periódicas do sistema de gestão ambiental a serem realizadas a fim de: — Determinar se o sistema de gestão ambiental está ou não em conformidade com as disposições planejadas para a gestão ambiental; — Fornecer informações sobre os resultados das auditorias à gerência.
ii) Redução de impactos ambientais	
07	Os impactos ambientais das atividades da empresa foram identificados e apreciados?
08	A empresa implementa medidas para reduzir e mitigar os efeitos ambientais identificados?
09	A empresa utiliza tecnologias limpas e ambientais em suas operações?
10	São adotadas práticas de economia circular e de redução do consumo de recursos naturais?
Consumo de energia	11 Há revisão periódica do uso de energia?
	12 A empresa encoraja o uso eficiente de energia?
	13 Há algum monitoramento do uso de energia?
	14 Há um responsável por minimizar o uso de energia na empresa?
	15 A empresa selecionou a fonte de energia ambientalmente menos danosa?
	16 Há registros do uso de energia e metas de eficiência e redução?
	17 A empresa possui uma política de incentivo ao aumento de eficiência no uso de energia?
	18 Os equipamentos podem ser modificados para melhorar a eficiência energética?
Material de escritório	19 A empresa sabe a quantidade de papel utilizada e quanto ela usa?
	20 Pode reduzir tanto o uso quanto os custos?
	21 Há algum incentivo no sentido de possibilitar a reciclagem?
	22 Os quantitativos de fotocópia são controlados?
	23 Há separação de diferentes tipos de papel usado antes do reuso ou reciclagem?
Gestão de Resíduos	24 Há registro da produção de resíduos e métodos de disposição?
	25 A empresa tem conhecimento de quanto resíduo é produzido?
	26 Há segregação de resíduos na empresa para reciclagem?
	27 Já foram investigadas oportunidades de reciclagem ou esquemas locais para troca/venda (bolsa de resíduos)?
	28 Outra empresa utiliza seus resíduos como matéria-prima?
	29 A empresa tem procedimentos para gerenciar resíduos no local?
	30 Há metas para reduzir a quantidade de resíduos gerados?
	31 Os resíduos estão identificados e armazenados em área adequada?
	32 Há procedimentos para lidar com vazamento de resíduos?
	33 A empresa pode demonstrar que observa toda a legislação pertinente referente ao manuseio de resíduos sólidos?
	34 toda a equipe da empresa está ciente de suas responsabilidades quanto a disposição de resíduos?
	35 os resíduos são manuseados e controlados por pessoal treinado?

ii) Redução de impactos ambientais		
	36	as áreas de estocagem dos resíduos possuem características apropriadas para essa finalidade?
	37	É feito monitoramento periódico dessas áreas?
	38	O controle desses resíduos faz parte das informações contidas no programa de autocontrole da empresa?
	39	A empresa mantém um arquivo de notas de venda de resíduos?
	40	A empresa mantém em arquivo o controle de descarte de resíduos sólidos?
	41	Os resíduos perigosos estão sendo acondicionados e dispostos conforme determinação do órgão ambiental?
	42	Existe controle desses resíduos
	43	A empresa possui área definida de estocagem desses resíduos?
	44	É feito monitoramento dessa área
	45	É restrita a entrada nesse local?
Transporte e Receptores de Resíduos	46	As firmas transportadoras de resíduos são capacitadas?
	47	A empresa controla movimentação dos resíduos pelo sistema de manifesto?
	48	A empresa transportadora de resíduos industriais, quando for o caso é controlada por órgão ambiental?
	49	O responsável pelo transporte conhece a legislação vigente no Estado?
	50	As empresas contratadas para transporte de resíduos têm conhecimento da política de meio ambiente da empresa?
	51	É feita divulgação na empresa da legislação existente referente ao controle de resíduos?
	52	É aplicado o plano para treinamento e conscientização dos funcionários quanto a regulamentação e aos procedimentos relativos à gestão de resíduos?
	53	Há quantificação de todos os custos de disposição de resíduos?
Gestão de emissões atmosféricas	54	Estão identificadas e qualificadas as emissões para o ambiente oriundas da operação da empresa?
	55	Há pesquisas de opções para minimizar as emissões atmosféricas?
	56	A empresa pode demonstrar que são observados todos os requisitos legais concernentes as emissões?
	57	A empresa verifica os padrões de emissão e as tecnologias de redução disponíveis?
	58	Há metas de redução de emissões?
	59	Todas as emissões são monitoradas e registradas?
	60	É utilizado equipamento em laboratórios para controlar e remover vapores, gases, partículas ou substâncias químicas perigosas do ar?
	61	São realizadas manutenções nesses equipamentos?
	62	Os padrões estão sendo alcançados?
	63	O responsável pela amostragem é qualificado?
	64	As amostragens seguem as normas?
	65	Há planos de manutenção para os equipamentos de controle?
	66	O responsável conhece a legislação no Estado?
	67	É feita divulgação na unidade da legislação existente referente ao controle de emissões atmosféricas?
	68	Existem odores incomodativos para a comunidade?
	69	Existem reclamações de odores e elas são administradas?
	70	Existem sistemas de controle e planos de manutenção
	71	Todas as fontes de odores são controladas?
Gestão de Ruídos	72	Foi realizada medição de ruído nas diversas áreas adjacentes a empresa?
	73	Houve pontos onde os limites foram superados?
	74	Existem pontos em desacordo com a legislação?
	75	Há sistema de controle de ruídos?
	76	Há planos de manutenção para os equipamentos de controle de ruídos?
iii) Conformidade legal		
77	A empresa dispõe de relatórios com as informações ambientais atualizadas?	
78	A empresa tem cadastro atualizado junto ao órgão ambiental?	
79	Há licença ambiental envolvendo todas as atividades da empresa?	

iii) Conformidade legal	
80	Houve alguma modificação em alguma área licenciada e esta alteração foi comunicada ao órgão ambiental?
81	a empresa tem procedimentos para acompanhar o cumprimento das exigências, restrições e renovações das licenças ambientais?
82	A Licença ambiental encontra-se dentro do prazo de validade?
83	mantem em arquivo os documentos relativos ao licenciamento ambiental?
84	a empresa pode demonstrar conformidade com a legislação ambiental vigente relativa a suas atividades?
85	A empresa possui Alvará de Funcionamento?
86	A empresa possui certificação ISO 14001?
87	Possui cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras do IBAMA?
88	Existe uma política ambiental que contemple o compromisso da empresa com a melhoria contínua, com a prevenção da poluição e com o atendimento à legislação e normas ambientais?
89	No processo produtivo ou nas atividades complementares são feitas análises ou avaliações sobre os produtos que possam causar impactos ambientais?
90	Existe um procedimento para avaliação de aspectos/ impactos e perigos/danos?
91	Quando da contratação de bens ou serviços de fornecedores ou subcontratados, a empresa avalia as questões de meio ambiente?
92	A empresa possui histórico de Autuação Ambiental pelo Órgão Ambiental?
93	A empresa possui passivo ambiental?
94	A empresa possui Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)?
95	A empresa possui laboratório próprio?
96	O laboratório é acreditado pela ISO IEC 17025?
97	A empresa possui uma Política da Qualidade documentada e compreendida por todos os colaboradores?
98	A empresa possui uma sistemática de identificação que permita a rastreabilidade e destinação correta do resíduo depois de coletado/entregue?
iv) Melhoria contínua	
99	A empresa realiza revisões periódicas do desempenho ambiental?
100	São identificadas oportunidades de melhoria e ações corretivas e preventivas protegidas?
101	A empresa promove a participação e o engajamento dos colaboradores na melhoria contínua?
102	São incentivadas sugestões e ideias dos colaboradores para aprimorar o desempenho ambiental?
103	A empresa estabelece metas ambientais claras e mensuráveis
104	São usados indicadores de desempenho para monitorar o progresso em direção às metas intencionadas
105	Cada revisão gerencial aborda a possível necessidade de mudanças nas políticas, objetivos e outros elementos do sistema de gerenciamento ambiental, à luz dos resultados da auditoria?

Fonte: Adaptado de D'AVIGNON, Alexandre *et al.*, (2011, p. 96-118)

2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para análise da implantação de estratégias de sustentabilidade ESG na empresa estudada, será utilizada a metodologia adaptada de D'AVIGNON, Alexandre *et al.*, (2011, p. 96-118).

Esta consiste na análise de quatro etapas: i) gestão ambiental; ii) redução de impactos ambientais; iii) conformidade legal; e iv) melhoria contínua.

Quanto a análise da gestão ambiental, analisou-se os seguintes pontos:

Tabela 1 – Aspectos relativos à gestão ambiental

Item	Questão	S	N	N/A
01	A empresa possui políticas ambientais claras e bem definidas?		x	
02	Os objetivos ambientais estão alinhados com a estratégia da empresa?	x		
03	Os principais aspectos ambientais das atividades da empresa foram identificados?	x		
04	Houve uma avaliação do impacto desses aspectos ambientais?		x	
05	Existe um sistema para monitorar e medir o desempenho ambiental da empresa?		x	
06	A organização estabeleceu e manteve programa e procedimento para auditorias periódicas do sistema de gestão ambiental a serem realizadas a fim de: — Determinar se o sistema de gestão ambiental está ou não em conformidade com as disposições planejadas para a gestão ambiental; — Fornecer informações sobre os resultados das auditorias à gerência.		x	

Fonte: Adaptado de D'AVIGNON, Alexandre *et al.* (2011)

Neste quesito a empresa desenvolve 2 itens, tendo em vista que a missão da empresa está associada aos princípios de sustentabilidade e cuidado com a natureza, e as atividades exercidas pela instituição, promovem a formação de alunos com esses princípios.

Entretanto, não desenvolve 4 itens da listagem, pois, mesmo que a instituição possua normativas e políticas que abordem este quesito ambiental, tais documentos não são muito bem definidos. Além disso, mesmo que exista a avaliação e monitoramento desses processos e controles internos através da auditoria interna, e, os resultados são apresentados para a gerência ou alta administração, não são abordados especificamente todos os aspectos ambientais, conforme mencionamos nas demais etapas.

Tabela 2 – Aspectos relativos à redução de impactos ambientais

Item	Questão	S	N	N/A
7	Os impactos ambientais das atividades da empresa foram identificados e apreciados?	x		
8	A empresa implementa medidas para reduzir e mitigar os efeitos ambientais identificados?	x		
9	A empresa utiliza tecnologias limpas e ambientais em suas operações?	x		
10	São adotadas práticas de economia circular e de redução do consumo de recursos naturais?	x		
Consumo de energia 11	Há revisão periódica do uso de energia?	x		
12	A empresa encoraja o uso eficiente de energia?	x		
13	Há algum monitoramento do uso de energia?	x		
14	Há um responsável por minimizar o uso de energia na empresa?	x		

Item	Questão	S	N	N/A
15	A empresa selecionou a fonte de energia ambientalmente menos danosa?	x		
16	Há registros do uso de energia e metas de eficiência e redução?			x
17	A empresa possui uma política de incentivo ao aumento de eficiência no uso de energia?			x
18	Os equipamentos podem ser modificados para melhorar a eficiência energética?			x
Material de escritório	19 A empresa sabe a quantidade de papel utilizada e quanto ela usa?		x	
	20 Pode reduzir tanto o uso quanto os custos?		x	
	21 Há algum incentivo no sentido de possibilitar a reciclagem?	x		
	22 Os quantitativos de fotocópia são controlados?		x	
	23 Há separação de diferentes tipos de papel usado antes do reuso ou reciclagem?	x		
Gestão de Resíduos	24 Há registro da produção de resíduos e métodos de disposição?	x		
	25 A empresa tem conhecimento de quanto resíduo é produzido?	x		
	26 Há segregação de resíduos na empresa para reciclagem?	x		
	27 Já foram investigadas oportunidades de reciclagem ou esquemas locais para troca/venda (bolsa de resíduos)?	x		
	28 Outra empresa utiliza seus resíduos como matéria-prima?	x		
	29 A empresa tem procedimentos para gerenciar resíduos no local?	x		
	30 Há metas para reduzir a quantidade de resíduos gerados?		x	
	31 Os resíduos estão identificados e armazenados em área adequada?	x		
	32 Há procedimentos para lidar com vazamento de resíduos?			x
	33 A empresa pode demonstrar que observa toda a legislação pertinente referente ao manuseio de resíduos sólidos?	x		
	34 toda a equipe da empresa está ciente de suas responsabilidades quanto a disposição de resíduos?		x	
	35 os resíduos são manuseados e controlados por pessoal treinado?	x		
	36 as áreas de estocagem dos resíduos possuem características apropriadas para essa finalidade?	x		
	37 É feito monitoramento periódico dessas áreas?	x		
	38 O controle desses resíduos faz parte das informações contidas no programa de autocontrole da empresa?			x
	39 A empresa mantém um arquivo de notas de venda de resíduos?	x		
	40 A empresa mantém em arquivo o controle de descarte de resíduos sólidos?	x		
	41 Os resíduos perigosos estão sendo acondicionados e dispostos conforme determinação do órgão ambiental?	x		
	42 Existe controle desses resíduos	x		
	43 A empresa possui área definida de estocagem desses resíduos?	x		
	44 É feito monitoramento dessa área	x		
	45 É restrita a entrada nesse local?	x		
Transporte e Receptores de Resíduos	46 As firmas transportadoras de resíduos são capacitadas?	x		
	47 A empresa controla movimentação dos resíduos pelo sistema de manifesto?	x		
	48 A empresa transportadora de resíduos industriais, quando for o caso é controlada por órgão ambiental?	x		
	49 O responsável pelo transporte conhece a legislação vigente no Estado?	x		
	50 As empresas contratadas para transporte de resíduos têm conhecimento da política de meio ambiente da empresa?	x		
	51 É feita divulgação na empresa da legislação existente referente ao controle de resíduos?		x	

Item	Questão	S	N	N/A
52	É aplicado o plano para treinamento e conscientização dos funcionários quanto a regulamentação e aos procedimentos relativos à gestão de resíduos?		x	
53	Há quantificação de todos os custos de disposição de resíduos?		x	
Gestão de emissões atmosféricas	54 Estão identificadas e qualificadas as emissões para o ambiente oriundas da operação da empresa?			x
	55 Há pesquisas de opções para minimizar as emissões atmosféricas?			x
	56 A empresa pode demonstrar que são observados todos os requisitos legais concernentes as emissões?		x	
	57 A empresa verifica os padrões de emissão e as tecnologias de redução disponíveis?		x	
	58 Há metas de redução de emissões?			x
	59 Todas as emissões são monitoradas e registradas?			x
	É utilizado equipamento em laboratórios para controlar e remover vapores, gases, partículas ou substâncias químicas perigosas do ar?	x		
	61 São realizadas manutenções nesses equipamentos?	x		
	62 Os padrões estão sendo alcançados?	x		
	63 O responsável pela amostragem é qualificado?	x		
	64 As amostragens seguem as normas?	x		
	65 Há planos de manutenção para os equipamentos de controle?	x		
	66 O responsável conhece a legislação no Estado?	x		
	67 É feita divulgação na unidade da legislação existente referente ao controle de emissões atmosféricas?	x		
Gestão de Ruídos	68 Existem odores incomodativos para a comunidade?			x
	69 Existem reclamações de odores e elas são administradas?			x
	70 Existem sistemas de controle e planos de manutenção	x		
	71 Todas as fontes de odores são controladas?	x		
	72 Foi realizada medição de ruído nas diversas áreas adjacentes a empresa?	x		
Gestão de Ruídos	73 Houve pontos onde os limites foram superados?			x
	74 Existem pontos em desacordo com a legislação?			x
	75 Há sistema de controle de ruídos?			x
	76 Há planos de manutenção para os equipamentos de controle de ruídos?			x

Fonte: Adaptado de D'AVIGNON, Alexandre *et al.* (2011)

Neste quesito a empresa desenvolve 45 itens (dos 55 itens aplicáveis ao modelo de negócio – 82%), tendo em vista que as atividades que podem causar impacto ambiental e riscos à saúde e segurança dos clientes, fornecedores e funcionários são devidamente monitoradas, e a empresa implementa medidas para mitigar esses riscos, bem como, adota práticas de gestão de resíduos e melhoria do consumo energético.

Porém, não desenvolve 10 itens da listagem (18% dos aplicáveis), pois, mesmo que a empresa tenha mecanismos para controlar a quantidade de papel (matéria de escritório utilizado), não realiza um controle efetivo para redução de uso e custos dos mesmos. Além disso, mesmo que a possível emissão de gases (laboratórios de química) seja de baixa quantia, a instituição não observa a aplicabilidade todos os requisitos legais, e atualmente não realiza treinamentos e

conscientização de todos os funcionários quanto a regulamentação e aos procedimentos relativos à gestão de resíduos.

Por fim, destaco que não se aplicam 15 itens que definem as metas para redução de energia e emissões atmosféricas, bem como, os sistemas de controle de ruídos e produção de resíduos industriais, devido à falta de aplicabilidade ao modelo de negócio analisado.

Tabela 3 – Aspectos relativos à conformidade legal

Item	Questão	S	N	N/A
77	A empresa dispõe de relatórios com as informações ambientais atualizadas?			x
78	A empresa tem cadastro atualizado junto ao órgão ambiental?			x
79	Há licença ambiental envolvendo todas as atividades da empresa?			x
80	Houve alguma modificação em alguma área licenciada e esta alteração foi comunicada ao órgão ambiental?			x
81	a empresa tem procedimentos para acompanhar o cumprimento das exigências, restrições e renovações das licenças ambientais?			x
82	A Licença ambiental encontra-se dentro do prazo de validade?			x
83	mantem em arquivo os documentos relativos ao licenciamento ambiental?			x
84	a empresa pode demonstrar conformidade com a legislação ambiental vigente relativa a suas atividades?			x
85	A empresa possui Alvará de Funcionamento?	x		
86	A empresa possui certificação ISO 14001?		x	
87	Possui cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras do IBAMA?			x
88	Existe uma política ambiental que contemple o compromisso da empresa com a melhoria contínua, com a prevenção da poluição e com o atendimento à legislação e normas ambientais?			x
89	No processo produtivo ou nas atividades complementares são feitas análises ou avaliações sobre os produtos que possam causar impactos ambientais?	x		
90	Existe um procedimento para avaliação de aspectos/ impactos e perigos/danos?	x		
91	Quando da contratação de bens ou serviços de fornecedores ou subcontratados, a empresa avalia as questões de meio ambiente?	x		
92	A empresa possui histórico de Autuação Ambiental pelo Órgão Ambiental?			x
93	A empresa possui passivo ambiental?			x
94	A empresa possui Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)?			x
95	A empresa possui laboratório próprio?	x		
96	O laboratório é acreditado pela ISO IEC 17025?			x
97	A empresa possui uma Política da Qualidade documentada e compreendida por todos os colaboradores?		x	
98	A empresa possui uma sistemática de identificação que permita a rastreabilidade e destinação correta do resíduo depois de coletado/entregue?	x		

Fonte: Adaptado de D'AVIGNON, Alexandre *et al.* (2011)

No quesito de conformidade legal a empresa desenvolve 6 itens (dos 8 itens aplicáveis ao modelo de negócio – 75%), tendo em vista que a auditoria interna da

instituição desempenha um papel crucial no monitoramento deste quesito, garantindo que a mesma opera dentro dos limites legais e de funcionamento.

Entretanto, não desenvolve 2 itens da listagem (25% dos aplicáveis), tendo em vista que atualmente não possui certificação ISO 14.001, bem como uma política da qualidade documentada e compreendida por todos os colaboradores.

Destaco também, que não se aplicam 14 itens que definem estritamente licenças ambientais não aplicáveis ao modelo de negócio analisado.

Tabela 4 – Aspectos relativos à melhoria contínua

Item	Questão	S	N	N/A
99	A empresa realiza revisões periódicas do desempenho ambiental?		x	
100	São identificadas oportunidades de melhoria e ações corretivas e preventivas protegidas?	x		
101	A empresa promove a participação e o engajamento dos colaboradores na melhoria contínua?	x		
102	São incentivadas sugestões e ideias dos colaboradores para aprimorar o desempenho ambiental?		x	
103	A empresa estabelece metas ambientais claras e mensuráveis	x		
104	São usados indicadores de desempenho para monitorar o progresso em direção às metas intencionadas		x	
105	Cada revisão gerencial aborda a possível necessidade de mudanças nas políticas, objetivos e outros elementos do sistema de gerenciamento ambiental, à luz dos resultados da auditoria?	x		

Fonte: Adaptado de D'AVIGNON, Alexandre *et al.* (2011)

No quesito de melhoria contínua, a empresa desenvolve 4 itens (57%) tendo em vista que a auditoria interna identifica a existência de lacunas, revelando áreas em que a empresa precisa aprimorar seus controles e processos. Essas oportunidades de melhoria permitem que a empresa implemente ações corretivas e preventivas para evitar futuros problemas de compliance.

Entretanto, não desenvolve 3 itens da listagem (43%), tendo em vista que a instituição não realiza especificamente revisões periódicas do desempenho ambiental, além de não incentivar às sugestões dos colaboradores como prática para a melhoria contínua. Essas ações, poderiam reforçar o compromisso da empresa com a sustentabilidade e ajudam a alcançar melhores resultados sustentáveis.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tem como objetivo geral analisar a implantação de estratégias de sustentabilidade e ESG em uma instituição de ensino brasileira, com foco na implantação da ISO 14001.

A partir da análise da implantação dessas estratégias na empresa estudada, conforme a metodologia adaptada de D'AVIGNON, Alexandre et al. avaliou-se quais a empresa estudada possuía ou não.

Com base nos resultados apresentados no exame das quatro etapas: i) gestão ambiental; ii) redução de impactos ambientais; iii) conformidade legal; e iv) melhoria contínua, pode-se concluir que a empresa demonstra um compromisso com os princípios de sustentabilidade e cuidado com a natureza, desenvolvendo dois itens relacionados a esses valores e promovendo a formação de alunos alinhados a esses princípios, bem como, apresenta um esforço significativo em reduzir seus impactos ambientais, desenvolvendo 45 itens de um total de 55 aplicáveis ao seu modelo de negócio, pois são adotadas medidas de monitoramento de atividades com riscos ambientais, de saúde e segurança, além da gestão de resíduos e consumo energético.

Vale destacar também que a empresa atende a maioria dos itens aplicáveis ao quesito de conformidade legal, desenvolvendo seis dos oito itens. Sendo que a auditoria interna desempenha um papel importante na garantia de que a empresa opera dentro dos limites legais e regulatórios, por meio da identificação de lacunas e desenvolve quatro dos sete itens aplicáveis ao quesito de melhoria contínua.

Entretanto, há espaço para aprimoramentos, especialmente em relação ao controle efetivo do uso de papel e de esclarecer as normativas e políticas ambientais, a fim de fortalecer suas práticas sustentáveis. Além disso, é necessário abordar a ausência de certificação ISO 14.001 e a falta de uma política de qualidade documentada e compreendida por todos os colaboradores, como uma oportunidade de crescimento, implementando revisões periódicas do desempenho ambiental e o incentivo às sugestões dos colaboradores para a melhoria contínua.

Entretanto, há desafios a serem superados, como a definição clara de políticas e normativas ambientais, o aprimoramento na redução de impactos ambientais, a busca por certificações e políticas documentadas para garantir a conformidade legal e a busca por oportunidades de melhoria contínua para fortalecer ainda mais sua atuação sustentável e alinhada com os princípios ambientais. Foi

observado que a instituição está no caminho certo, mas esses pontos-chaves precisam ser endereçados para alcançar uma gestão ambiental robusta e alinhada com os padrões internacionais de sustentabilidade.

Ressalto que os resultados dessas análises foram limitas ao *checklist* adaptado desses autores, é possível que se fosse utilizado outras metodologias, que os resultados identificados fossem distintos dos encontrados. Desta forma este estudo está limitado a esta estrutura para implantação de estratégias ESG (pilar *Environment* – Ambiental).

Como recomendações para trabalhos futuros sugere-se a aplicação da pesquisa em organizações de outros ramos, como por exemplo em empresas atuantes em atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais, demonstrando assim, se esses fatores poderiam apresentar resultados diferentes relativos as estratégias do pilar ambiental do ESG para implantação da ISO 14001.

REFERÊNCIAS

- ANNAN, Kofi. **ESG. Pacto Global**, 2004. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em: 5 abr. 2023.
- ARRUDA, Carlos, *et al.* Inovação: o motor do ESG. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2022. *E-book*
- B IMPACT ASSESSMENT, Avaliação de Impacto para empresas em cinco categorias: governança, trabalhadores, comunidade, meio ambiente e clientes., **Empresas B Brasil** 2021. Disponível em: <https://www.bcorporation.net/en-us/programs-and-tools/b-impact-assessment>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- BERTÃO, Naiara. Entenda o que é ESG e por que a sigla é importante para as empresas. **Valor Econômico**, 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2022/02/21/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-a-sigla-esta-em-alta-nas-empresas.ghtml>. Acesso em: 6 abr. 2023.
- BEZNER, Mauricio, O retorno de um mundo melhor: incorporando fatores ESG em seus investimentos, Expert XP, 2020. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/fundos-de-investimento/relatorios/o-retorno-de-um-mundo-melhor-incorporando-fatores-esg-em-seus-investimentos>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- BIANCH, Gustavo. Investir em ESG é bom para o planeta, mas faz diferença no bolso?. **SUNO**, 2022. Disponível em: <https://www.suno.com.br/noticias/investimentos-esg-lucrativos-rentabilidade>. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BITTENCOURT, Felipe. **Como medir e gerir o impacto ambiental real das empresas?** WAYCARBON, 2022. Disponível em: <https://blog.waycarbon.com>. Acesso em: 5 abr. 2023.
- BRANT, Fabiana. **AMBIPAR**, 2023. Disponível em: <https://ambipar.com/ambipar-environment/#gestao-e-valorizacao-de-residuos>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. Publicado em 2 de agosto de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm Acesso em: 2 de abr. 2023.
- CORDEIRO, Tiago, Melhores do ESG: iniciativas pioneiras em educação geram uma nova cultura, Revista **Exame**, 2021. Disponível em: <https://exame.com/esg/melhores-do-esg-iniciativas-pioneiras-em-educacao-geram-uma-nova-cultura>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- D'AVIGNON, Alexandre *et al.* **Manual de Auditoria Ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualimark Editora Ltda., 2011, p. 96-118.

ESG benefícios. **Entenda o que são as práticas de ESG**, SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-sao-as-praticas-de-esg,66c7e3ac39f52810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 5 mai. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GRANTTHORNTON, ESG e as empresas de capital aberto, 2022. Disponível em: <https://www.grantthornton.com.br/insights/artigos-e-publicacoes/pesquisa-esg-e-as-empresas-de-capital-aberto>. Acesso em: 7 abr. 2023.

INVESTNEWS, Empresas de capital fechado ficam bem atrás das listadas em metas climáticas, 2022. Disponível em: <https://investnews.com.br/esg/empresas-de-capital-fechado-ficam-bem-atras-das-listadas-em-metas-climaticas>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental.

MACHADO, G. S. **Implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA) em uma concessionária de veículos**. 2011. 84 f. TCC (Graduação) – Curso de Pós-graduação em Economia e Meio Ambiente com Ênfase em Negócios Ambientais, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

MANTOVANI, F. R. *et al.* **Relato Integrado: Uma análise da evidenciação dos capitais de uma empresa brasileira de grande porte**. REDECA – Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA. 2017.

MARTININGO FILHO, A. *et al.* **Principais divergências nas métricas ESG e seus impactos nos ratings dos Bancos Brasileiros**. REDECA – Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA. 2023.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla. **Qualidade e Gestão Ambiental Sustentabilidade e ISO 14001**. 7.ed. – São Paulo: FREITAS BASTOS EDITORA, 2023.

ODS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, PACTO GLOBAL ONU, 2015. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br>. Acesso em: 5 abr. 2023.

PRESTON, Felix. *Listed companies and Climate-warming emissions*. **Generation Investment Management**, 2021 Disponível em: <https://www.generationim.com/our-thinking/insights/listed-company-emissions>. Acesso em: 6 abr. 2023.

Princípios para o investimento responsável. UNITED NATIONS - **UN PRI**, 2006. Disponível em: <https://www.unpri.org/about-us/about-the-pri>. Acesso em 20 abr. 2023.

Responsabilidade Social. **O que é ISO**, INMETRO, 2023. Disponível em: http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/index.asp. Acesso em: 12 mai. 2023.

SOBRAL, Eliane. **Investir em ESG sem certeza do sucesso é o que mais preocupa executivos**, Valor Econômico, 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2023/04/14/investir-em-esg-sem-certeza-do-sucesso-e-o-que-mais-preocupa-executivos.ghtml>. Acesso em: 14 abr. 2023.

TIDD, Joe. **Gestão da Inovação**. [tradução: Félix Nonnenmacher]. – 5. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. – 5. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2015.